

Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Ferreira Pinto

Resende



Plano Plurianual de Melhoria

2018 / 2021

url: <http://www.eseccinfaes.pt> // geral@eseccinfaes.pt // morada: Rua Dr. Sá Carneiro 4690-039 – Cinfaes // tel.: 255 560 580 // fax:255 560 589

Cofinanciado por:



Índice

Identificação da Escola	2
Contextualização / Caracterização	2
Diagnóstico.....	5
Áreas de Intervenção Prioritárias e Objetivos Gerais.....	5
Metas	7
Ação Estratégica	11
Ações de Melhoria	11
Monitorização e avaliação.....	21
Plano de Capacitação	23
Cronograma.....	25

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola: 402564 - Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende

Diretor: Avelino Evaristo Rosa Cardoso

Morada: Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 4690-039 Cinfães

Contactos: Tel: 255 560 580; Fax: 255 560 589; e-mail: *geral@eseccinfaes.pt*

E-mail institucional: *esb3.pdffpresende@escolas.min-edu.pt*

CONTEXTUALIZAÇÃO / CARACTERIZAÇÃO

A escola localiza-se no concelho de Cinfães, pertencente ao distrito de Viseu, entre os rios Douro (a norte), Paiva (a poente) e o rio Cabrum (a nascente), faz parte da Região Douro-Sul. Confina, a norte, com os concelhos de Baião e Marco de Canaveses; a leste, com o concelho de Resende; a sul, com o concelho de Castro Daire; a sudoeste, com o concelho de Arouca e, a oeste, com o concelho de Castelo de Paiva. A Serra de Montemuro domina o concelho e estende-se, progressivamente, no sentido nascente/poente, num comprimento total de 40 km, com uma altitude máxima de 1.382m. As implicações práticas desta descrição geográfica refletem-se na construção de vias de acessibilidade. O desenvolvimento do país manteve Cinfães distante dos principais eixos rodoviários e com pouca acessibilidade aos grandes centros culturais, políticos e urbanos.

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE - Instituto Nacional de Estatística -, o concelho de Cinfães é habitado por 20.427 pessoas (5.41% dos habitantes no distrito), das quais 20.76% têm mais de 65 ou mais anos contra apenas 14.79% com menos de 15 anos. O número de residentes do Concelho tem vindo a diminuir: de 25.619 habitantes, em 1981, passou, no ano de 1991, para 23.489 habitantes, registando-se, em 2011, um decréscimo muito acentuado 20.427 habitantes.

Ainda em termos demográficos, constata-se que das 7.254 famílias residentes no município de Cinfães, 16.53% são compostas por uma única pessoa (a média distrital cifra-se em 19.95%), e que o peso dos agregados domésticos com quatro ou mais indivíduos é de 9.40% (um resultado superior ao que se verifica no distrito, em que o valor de referência se situa em torno dos 7.06%).

Segundo dados do INE de 2015, Cinfães encontra-se entre os 5 concelhos que apresentam menor poder de compra por habitante, sendo este muito inferior à média nacional. Esta realidade é refletida pela população estudantil que, na sua maioria, beneficia de apoio da Ação Social Escolar.

Numa perspetiva de construção de novos e inovadores saberes sociais, culturais, científicos e pedagógicos, a Escola representa o locus privilegiado da ação da Educação, proporcionando um equilibrado desenvolvimento físico, psicológico, social, cultural e humano.

Apesar da interioridade do concelho, verifica-se uma tendência para o desenvolvimento do espírito colaborativo e do associativismo que se traduzem na existência de diversas bandas filarmónicas, grupos folclóricos, clubes desportivos e diversas outras associações. A nível de equipamentos, o concelho dispõe de uma sala de cinema/cineteatro, possui diversos recintos polidesportivos, um pavilhão gimnodesportivo, uma piscina descoberta e um tanque de aprendizagem coberto. A rede pública de transportes é escassa e com horários muito “rígidos” o que não facilita a deslocação das pessoas dentro do concelho. Os transportes escolares efetuam os percursos das residências dos alunos para a escola, e vice-versa, em horários que os obrigam a permanecer na escola desde as 08.00h até às 17.30h. A Câmara Municipal suporta os encargos com os transportes escolares dos alunos. Por estas razões de isolamento, a única resposta viável para a maioria dos nossos alunos encontra-se “dentro de portas”.

Em Cinfães, o ensino secundário entrou em funcionamento no dia 1 de outubro de 1984 (Portaria nº 848/84, de 3 de novembro), mas a escola só abriu dois anos mais tarde, no ano letivo de 1986/87.

A Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende é uma escola não agrupada, servindo alunos oriundos não só das catorze freguesias do concelho de Cinfães, mas também de alguns concelhos vizinhos, como Baião, Castelo de Paiva, Resende e Lamego. A Escola funciona em nove tempos letivos, no regime diurno, das 8h30min às 17h20min.

O tempo médio gasto em cada percurso, entre a residência dos alunos e a escola, varia entre 15 a 60 minutos.

Tendo em conta as problemáticas associadas ao meio em que está inserida, e já referidas anteriormente, a escola integrou, em 2009, o Programa TEIP 2 – Despacho Normativo n.º 55/2008, de 14 de outubro – passando a ser um Território Educativo de Intervenção Prioritária.

Em 2012, entra em vigor o TEIP3 – Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro –, passando a escola a integrar, automaticamente, este projeto em virtude de já ser TEIP2. Em novembro de 2013, a escola assinou o Contrato de Autonomia (CA) – Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

Ser uma escola TEIP, com Contrato de Autonomia, significa ser objeto de um olhar mais atento e próximo por parte do Ministério da Educação e ter à sua disposição um conjunto de recursos que possam contribuir para a diminuição do abandono e absentismo escolares e para a promoção do sucesso educativo. Para se atingir tais objetivos, têm sido definidas e implementadas novas estratégias pedagógico didáticas diversificadas baseadas no trabalho cooperativo e na partilha de boas práticas.

A escola dispõe, desde janeiro de 2008, de dois blocos de aulas, vinte e quatro salas de aula, três laboratórios: um de Física e Química, um de Biologia e um de Informática; três salas de Informática; uma oficina de mecânica; uma oficina de eletricidade; uma Biblioteca/CRE integrada na RBE; dois auditórios; um salão de estudo; refeitório e cantina; bar; um gabinete de SPO; um gabinete do GAAF; um gabinete do PESES; duas salas de coordenação; uma sala de diretores de turma; uma sala de professores; uma reprografia; uma sala de pessoal não docente; um campo de jogos; e um polivalente. Dispõe ainda de um pavilhão gimnodesportivo e de uma piscina coberta, ambos pertença da Câmara Municipal de Cinfães.

A organização administrativa e pedagógica da escola assenta nos seus documentos orientadores de autonomia (no presente Projeto, no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades e Orçamento, no Relatório de Autoavaliação, no Relatório Anual de Atividades, na Conta de Gerência, nos Planos de Melhoria TEIP e respetivos relatórios e no Contrato de Autonomia) e é implementada pelos diversos órgãos de direção, administração e gestão (Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo) em estreita colaboração com as diferentes estruturas de supervisão e coordenação da escola (departamentos curriculares, coordenações pedagógicas dos diretores de turma, coordenação pedagógica das ofertas formativas qualificantes, coordenação do ensino recorrente, coordenação do projeto educativo, coordenação do plano de formação e articulação, equipa de autoavaliação, equipa do plano anual de atividades e orçamento) e com os diversos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

A cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias, bem como entre os diversos órgãos, estruturas e serviços são o garante de uma ação educativa de proximidade.

Na escola prestam serviços 68 docentes, sendo 35 professores do Quadro de Nomeação Definitiva, 14 professores do Quadro de Zona Pedagógica e 19 professores contratados. Além destes, a escola conta com 28 técnicos especializados. Com o quadro de Professores totalmente preenchido, com níveis de qualificação adequados, o seu corpo docente apresenta alguma mobilidade.

O quadro de pessoal não docente conta com 31 assistentes operacionais, 7 assistentes técnicos e uma coordenadora técnica.

O número de alunos que frequentam os diferentes ciclos da Escola, no presente ano letivo, perfaz um total de 665 alunos distribuídos por 31 turmas.

A população discente beneficia do programa da Ação Social Escolar. Da totalidade dos alunos (665), 72% beneficiam de apoios sociais. Destes, 37% são abrangidos pelo escalão A, 28% são abrangidos pelo escalão B e 7% são abrangidos pelo escalão C.

DIAGNÓSTICO

Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Encontros Pedagógicos • Gabinete de apoio ao aluno e à família • Diversificação da oferta educativa e formativa • Ações de apoio às aprendizagens • Diversidade de atividades do PAAO • Projetos integradores no ensino profissional • Taxa de conclusão do ensino profissional • Experiência e competência profissional dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida autonomia/motivação/iniciativa da população discente no trabalho escolar • Comportamento perturbador ao rendimento na sala de aula (circunstância mais relevante no ensino profissional e CEF) • Valores elevados na diferença CIF-CE • Mudanças de turma muito frequentes • Número limitado de metodologias na sala de aula • Algumas situações de absentismo e abandono escolar • Taxa da qualidade do sucesso reduzida • Pouco envolvimento de alunos e Encarregados de Educação na definição das ações a desenvolver pela escola
Constrangimentos	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência da figura paternal em resultado da emigração ou migração laboral • Meio sociocultural carenciado • Rede escassa de transportes públicos • Fracas expectativas dos alunos quanto ao futuro escolar • Instabilidade do corpo docente • Tecido empresarial débil • Fraca oferta cultural • Desvalorização social dos cursos profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração do Perito externo / Universidade • Mais recursos (alocados ao Projeto TEIP e do Contrato de autonomia com o Ministério de Educação) • Rede de parcerias • Ação Social Escolar

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS E OBJETIVOS GERAIS

Do diagnóstico apresentado, destaca-se um conjunto de problemas que resultam não só dos resultados obtidos, ou da falta deles, mas também dos processos utilizados e da gestão realizada na obtenção dos mesmos. Estes são os cinco problemas que se pretendem combater seguindo a linha orientadora de ação do Projeto Educativo:

- ✓ Pouco envolvimento de alunos e Encarregados de Educação na definição das ações a desenvolver pela escola;
- ✓ Insucesso escolar;
- ✓ Desfasamento avaliação interna/avaliação externa;
- ✓ Indisciplina dentro da sala de aula em grupos específicos de alunos no ensino profissional e CEF;
- ✓ Práticas pedagógicas pouco diversificadas.

Para dar resposta a estes problemas diagnosticados, defiram-se as áreas de intervenção prioritária e os respetivos objetivos gerais.

Área de Intervenção Prioritária		Objetivos Gerais
Liderança e cultura de escola	Avaliação interna	✓ Reforçar uma cultura de autoavaliação que regule os processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa da escola.
	Lideranças intermédias	✓ Sensibilizar os diferentes atores para a importância das lideranças intermédias; ✓ Capacitar e valorizar as lideranças intermédias.
	Envolvimento com a Família /comunidade	✓ Fortalecer a imagem da escola na comunidade local; ✓ Aproximar a escola da comunidade envolvente e vice-versa, reforçando parcerias e iniciativas de colaboração; ✓ Fomentar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola; ✓ Melhorar o grau de satisfação e o envolvimento do pessoal docente e não docente na escola.
Resultados escolares	Avaliação interna Avaliação externa Qualidade do sucesso	✓ Melhorar os resultados escolares dos alunos; ✓ Melhorar a qualidade do sucesso; ✓ Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa; ✓ Aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário em todas as ofertas educativas; ✓ Promover a autorregulação do processo ensino-aprendizagem; ✓ Promover a autonomia/iniciativa dos alunos; ✓ Motivar os alunos para o sucesso escolar; ✓ Apoiar os alunos em todas as vias de ensino.
Cidadania e comportamento	Promoção da disciplina	✓ Melhorar o comportamento dos discentes; ✓ Prevenir o comportamento disruptivo dos alunos; ✓ Acompanhar a situação familiar dos alunos; ✓ Promover a educação para os valores Humanistas e para a Cidadania ✓ Melhorar os mecanismos de intervenção junto dos alunos e respetivas famílias;
Organização do trabalho docente	Práticas pedagógicas	✓ Reforçar práticas de ensino que garantam a melhoria das aprendizagens de todos os alunos; ✓ Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo dos docentes; ✓ Diversificar atividades de ensino e aprendizagem assentes em metodologias ativas que estimulem o trabalho autónomo e colaborativo entre discentes e a sua capacidade de comunicação, nomeadamente o trabalho de projeto; ✓ Promover a articulação curricular; ✓ Promover o desenvolvimento profissional docentes e a supervisão pedagógica.

METAS

Indicador	Meta	Valores de partida	Classificação a alcançar em...			
			2018/2019	2019/2020	2020/2021	
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela escola	Garantir a participação de 50% dos agentes da comunidade educativa nas reuniões/sessões/ações desenvolvidas, no primeiro ano do PPM, e melhorar em 5pp a % dos agentes envolvidos em cada ano do PPM.		50%	55%	60%	
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Aumentar 1 medida, em cada ano do PPM.	2	3	4	5	
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Atingir pelo menos 60% de satisfação dos alunos no que diz respeito à pertinência da prática de assessoria na aprendizagem dos alunos, com uma melhoria de 10% anual, nos anos subsequentes.		60%	70%	80%	
	Atingir pelo menos 60% de satisfação dos alunos, no segundo ano do PPM, no que diz respeito à pertinência da prática de DAC na aprendizagem dos alunos, com uma melhoria de 10% anual, no terceiro ano do PPM.			60%	70%	
	Atingir pelo menos 60% de satisfação dos EE, no segundo ano do PPM, no que diz respeito à pertinência da prática de Assessorias na aprendizagem dos alunos, com uma melhoria de 10% anual, no terceiro ano do PPM.			60%	70%	
	Atingir pelo menos 60% de satisfação dos EE, no segundo ano do PPM, no que diz respeito à pertinência da prática de DAC na aprendizagem dos alunos, com uma melhoria de 10% anual, no terceiro ano do PPM.			60%	70%	
Taxa de insucesso escolar	3.ºCiclo	Diminuir para 4,9%, em cada ano do PPM.	6,9%	4,9%	4,9%	4,9%
	Secundário	Diminuir 0,5pp em cada ano do PPM.	10,6%	10,1%	9,6%	9,1%
	3.ºciclo	Melhorar 1pp em cada ano do PPM.	58,95%	59,95%	60,95%	61,95%

Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Secundário			71,13%	72,13%	73,13%	74,13%
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	3.ºciclo	9.ºano Port	Melhorar 1pp em cada ano do PPM.	53,92%	54,92%	55,92%	56,92%
		9.ºano Mat		53,21%	54,21%	55,21%	56,21%
	Secundário	12.ºano Port	Melhorar 2pp, em cada ano do PPM.	52,40%	54,40%	56,40%	58,40%
		12.ºano Mat A	Alcançar 70% em cada ano do PPM.	69,17%	70%	70%	70%
Classificação média nas provas finais	3.ºciclo	9.ºano Port	Alcançar uma média com uma diferença máxima de - 0,25 relativamente à média nacional, em cada ano do PPM.	2,79			
		9.ºano Mat		2,67			
	Secundário	12.ºano Port	Alcançar uma média com uma diferença máxima de 0,5 relativamente à média nacional, em cada ano do PPM.	-1,2 valores			
		12.ºano Mat A		-0,2 valores			
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	Taxa de alunos que obtêm aprovação no final do Ensino Básico, sem qualquer retenção no seu percurso escolar, face ao n.º de alunos avaliados no 9.ºano.		Melhorar 1pp em cada ano do PPM.	64,40%	65,40%	66,40%	67,40%
	Taxa de alunos da escola que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.ºano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos.			39,40%	40,40%	41,40%	42,40%
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior	3.ºCiclo		Melhorar 1pp em cada ano do PPM.	39,2%	40,2%	41,2%	42,2%
	Secundário			74,0%	75,0%	76,0%	77,0%
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	3.ºciclo		Manter a taxa de interrupção precoce.	0,003%	0,003%	0,003%	0,003%
	Secundário			0,18%	0,18%	0,18%	0,18%

Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	3.ºCiclo	N.º ocorrências em sala de aula / N.º Total ocorrências	Diminuir 2pp em cada ano do PPM	91,47%	89,47%	87,49%	85,49%
		N.º ocorrências em sala de aula / N.º total alunos	Diminuir 1pp em cada ano do PPM	25,83%	24,83%	23,83%	22,83%
		N.º de alunos reincidentes/n.º ocorrências sala de aula	Diminuir 1pp em cada ano do PPM	23,73%	22,73%	21,73%	20,73%
	Secundário	N.º ocorrências em sala de aula / N.º Total ocorrências	Diminuir 2pp em cada ano do PPM	91,00%	89,00%	87,00%	75,00%
		N.º ocorrências em sala de aula / N.º total alunos	Diminuir 1pp em cada ano do PPM	11,70%	10,70%	9,70%	8,70%
		N.º de alunos reincidentes/n.º ocorrências sala de aula	Diminuir 1pp em cada ano do PPM	28,71%	27,71%	26,71%	25,71%
Média de faltas injustificadas por aluno	3.ºCiclo		Diminuir 5% em cada ano do PPM	21,6	20,5	19,5	18,5
	Secundário			15,8	15,0	14,3	13,6
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola			Atingir pelo menos 60% de satisfação dos agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola, com uma melhoria de 10 pp anual, nos anos subsequentes.		60%	70%	80%
Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	N.º de EE que se envolvem/ N.º EE do público-alvo		Manter uma taxa entre 67,5% e 72,5%	67,5%	67,5% a 72,5%	67,5% a 72,5%	67,5% a 72,5%

Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção da aprendizagem dos alunos	Garantir a satisfação de 60% dos agentes relativamente à ação dos parceiros, e melhorar essa % em 10pp em cada ano do PPM.		60%	70%	80%
--	--	--	-----	-----	-----

AÇÃO ESTRATÉGICA**AÇÕES DE MELHORIA**

1. Oficinas	
Eixo de Intervenção em que se insere	Eixo 2 - Gestão Curricular
Áreas/Problemas a que se pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Insucesso escolar; • Desfasamento avaliação interna/avaliação externa.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto educativo que se enquadra(m) na ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares dos alunos; • Melhorar a qualidade do sucesso; • Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa; • Promover a autorregulação do processo ensino-aprendizagem.
Objetivo(s) geral(is) do PPM	
Objetivos específicos da Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar especificamente os alunos que demonstrem maiores dificuldades e melhorar a percentagem de alunos com classificações superiores a 3 ou 13 nas disciplinas envolvidas; • Aumentar as taxas de sucesso na avaliação interna às disciplinas envolvidas; • Estabilizar a média global às disciplinas envolvidas; • Diminuir/estabilizar a diferença entre a CF (3.º ciclo) ou CIF e CE (secundário).
Descrição	<p>Atividade direcionada para as disciplinas de Português (3.º ciclo e secundário), Matemática (3.º ciclo e secundário), História A (secundário) e Geografia A (11.ºano).</p> <p>Para colmatar dificuldades de aprendizagem detetadas no decorrer do ano letivo, potenciar o desenvolvimento das mesmas, e perseguir princípios, áreas de competências e valores do perfil do aluno do século XXI, esta ação funcionará da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No 3.º Ciclo - Nas disciplinas de Português e Matemática com aulas de desdobramento em um tempo semanal; • No ensino secundário – A disciplina de Português desdobra em um tempo semanal com a disciplina de Matemática A ou História A; na disciplina de Geografia cada turma é dividida em dois conjuntos de alunos que trabalham em grupos diferenciados (cada aluno usufrui desta ação, quinzenalmente, de forma alternada). <p>Para todas as oficinas, os alunos são organizados em grupos de trabalho, que poderão ou não ser de nível (com a possibilidade de aplicar a metodologia tutoria aluno-aluno),</p>

	cuja constituição será alterada/ajustada sempre se justifique.
Estratégias, metodologias e atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Português: Atividades centradas na compreensão / interpretação de enunciados escritos, na redação de textos com coerência e correção linguística e no domínio de vocabulário diversificado; Reforço de alguns conteúdos de acordo com as dificuldades e dúvidas dos alunos; • Matemática: Realização de atividades que desenvolvam a capacidade de análise, transferência e relacionamento de conhecimentos da Matemática, o desenvolvimento do cálculo mental e a aplicação lúdica, no 3º Ciclo, de conhecimentos relacionados com a disciplina; • História: Neste tempo suplementar são realizadas atividades essencialmente práticas para consolidação dos conteúdos lecionados, com especial enfoque na interpretação e compreensão das fontes históricas; • Geografia: As estratégias/atividades diferenciadas de acordo com as dificuldades dos alunos: Realização de atividades diferenciadas; Estudos locais/ regionais; Tratamento e comunicação de informação; Atividades procedimentais; Atividades de localização; Apoio diferenciado e tutorial; Construção de respostas em itens de diferentes tipologias.
Público-alvo	Alunos do 3.ºciclo e alunos dos Cursos Científico-Humanísticos.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> • Média na avaliação interna em cada um dos anos de escolaridade das disciplinas envolvidas; • Percentagem de classificações superiores a 3 ou 13 na avaliação interna em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas envolvidas; • Diferença entre a CF (3.º ciclo) ou CIF e a CE, quando existe.
Resultados esperados (meta)	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilizar a média em relação à média da disciplina, nos últimos três anos de escolaridade, em cada disciplina. • Aumentar, em 2 pp, a % de classificações superiores a 3 ou 13 na avaliação interna, em cada ano do PPM em relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos; • Reduzir em 10% a diferença entre a CF ou CIF e a CE, em cada ano do PPM nas disciplinas de Português e História, em relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 5% a diferença entre a CF ou CIF e a CE, em cada ano do PPM na disciplina de Matemática, em relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos. • Estabilizar a diferença entre a CIF e a CE, em cada ano do PPM na disciplina de Geografia, em relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos.
Parcerias	Não se verifica.
Participantes	Docentes de Português, Matemática, História e Geografia
Cronograma	<p>Calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação:</p> <p>Português, Matemática e História A: A ação decorrerá em 2 tempos semanais, em cada turma, pelo docente, em regime de desdobramento. Cada aluno usufrui de um tempo semanal.</p> <p>Geografia: A ação decorrerá em 1 tempo semanal, em cada turma, pelo docente. Cada aluno usufrui de 1 tempo semanal, quinzenalmente.</p> <p>A ação será monitorizada em dois momentos de cada período letivo (um intercalar e outro no final de cada período letivo) e avaliada no final de cada ano letivo do PPM.</p> <p>Responsável: Coordenadores de Departamento (Línguas, Matemática e Ciências Experimentais e Ciências Sociais e Humanas).</p>

2. Assessorias

Eixo de Intervenção em que se insere	Eixo 2 - Gestão Curricular
Áreas/Problemas a que se pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Insucesso escolar; • Desfasamento avaliação interna/avaliação externa.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto educativo que se enquadra(m) na ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares dos alunos; • Melhorar a qualidade do sucesso; • Diminuir a diferença entre a avaliação interna e a avaliação externa; • Promover a autorregulação do processo ensino-aprendizagem.
Objetivo(s) geral(is) do PPM	
Objetivos específicos da Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a média global às disciplinas envolvidas no ensino secundário; • Apoiar especificamente os alunos que demonstrem maiores dificuldades e melhorar a % de alunos com classificações superiores a 13;

	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a diferença entre a CIF e CE, em cada disciplina.
Descrição	<p>Esta ação destina-se aos alunos inscritos às disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia, dos Cursos Científico-Humanísticos, do ensino secundário.</p> <p>Decorrerá em 2 tempos letivos semanais e pressupõe um apoio mais individualizado na realização de atividades de diferentes graus de dificuldade de cariz teórico-prático, em assessoria pedagógica.</p> <p>Nas restantes disciplinas poderão surgir temporariamente assessorias quer para potenciar aprendizagens como para prevenção de indisciplina em sala de aula.</p>
Estratégias, metodologias e atividades	<p>Nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia, os alunos são organizados em grupos de trabalho, que poderão ou não ser de nível (com a possibilidade de aplicar a metodologia tutoria aluno-aluno), ou ser separados em duas salas distintas. As atividades serão essencialmente de caráter teórico-prático com resolução de exercícios/fichas de trabalho. O mesmo sucederá para as assessorias temporárias em que se pretende potenciar as aprendizagens.</p> <p>Nas aulas assessoradas em que se pretende prevenir/controlar a indisciplina em sala de aula serão realizadas atividades de cariz mais prático, em que o docente assessor poderá ser ou não da mesma disciplina.</p>
Público-alvo	<p>Alunos inscritos às disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia dos Cursos Científico-Humanísticos (10.º e 11.º anos).</p> <p>Todos os alunos envolvidos nas disciplinas que vierem a ser alvo de assessoria temporária.</p>
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> • Média na avaliação interna às disciplinas envolvidas; • Percentagem de classificações superiores a 3 ou 13 na avaliação interna das disciplinas envolvidas; • Diferença entre a CIF e a CE, em cada disciplina; • N.º de ordens de saída de sala de aula, nas aulas assessoradas.
Resultados esperados (meta)	<ul style="list-style-type: none"> • Estabilizar a média em relação à média da disciplina, nos últimos três anos de escolaridade, na disciplina. • Aumentar, em 2 pp, a % de classificações superiores a 13 na avaliação interna, em cada ano do PPM e em cada disciplina, em relação às médias obtidas nos últimos três anos; • Reduzir em 5% a diferença entre a CIF e a CE, em cada ano do PPM, na disciplina de Física e Química A, em

	<p>relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabilizar a diferença entre a CIF e a CE, em cada ano do PPM, na disciplina de Biologia e Geologia, em relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos; • Reduzir em 90% as ordens de saída em sala de aula, nas aulas assessoradas.
Parcerias	Não se verifica.
Participantes	Docentes das disciplinas envolvidas.
Cronograma	<p>Calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação:</p> <p>Nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia, a ação decorrerá em 2 tempos semanais, em cada disciplina e em cada turma, por dois docentes.</p> <p>Nas assessorias temporárias, a ação decorrerá de acordo com as necessidades que se verificarem e os recursos disponíveis.</p> <p>A ação será monitorizada em dois momentos de cada período letivo (um intercalar e outro no final de cada período letivo) e avaliada no final de cada ano letivo do PPM.</p> <p>Responsável: Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais</p>

3. Saídas Pedagógicas

Eixo de Intervenção em que se insere	Eixo 2 - Gestão Curricular
Áreas/Problemas a que se pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Insucesso escolar;
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto educativo que se enquadra(m) na ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares dos alunos; • Melhorar a qualidade do sucesso; • Promover a autonomia/iniciativa dos alunos;
Objetivo(s) geral(is) do PPM	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar os alunos para o sucesso escolar; • Apoiar os alunos em todas as vias de ensino.
Objetivos específicos da Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as aprendizagens dos alunos em conteúdos específicos dos programas; • Motivar os alunos em diferentes contextos de aprendizagem; • Consolidar aprendizagens adquiridas em contexto de sala de aula; • Proporcionar a todos os alunos, em particular os mais carenciados, a possibilidade de visitar locais/instituições

	de cariz social, cultural e científico, inexistentes no concelho.
Descrição	Dada a fraca oferta cultural, associada à localização geográfica e fracas acessibilidades aos grandes centros urbanos, bem como a elevada taxa de alunos que beneficia de ação social escolar, esta ação constitui uma oportunidade única para a maioria dos alunos conhecer esses centros. Assim, pretende-se realizar visitas de estudo a locais/instituições nos grandes centros urbanos nacionais/internacionais, de cariz social, cultural e científico, no âmbito dos conteúdos curriculares das disciplinas envolvidas.
Estratégias, metodologias e atividades	Elaborar, em reunião de Conselho de Turma / Grupo Disciplinar, uma planificação das diferentes atividades a inserir na Saída Pedagógica, privilegiando-se a transdisciplinaridade; Motivar os alunos para a importância desta atividade no processo de ensino e de aprendizagem; Produzir um guião da Saída Pedagógica com as atividades a realizar pelos alunos; Constituição de pares/ grupos de trabalho para a realização do Guião; Realização e diferentes atividades pós-saída pedagógica (Correção das perguntas dos diferentes Guiões; Escrita Criativa; questionário; ...)
Público-alvo	Todos os alunos.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de participantes nas diversas saídas; • Percentagem de alunos com classificações superiores a 3 ou 13, nas disciplinas envolvidas; • Grau de satisfação dos alunos participantes.
Resultados esperados (meta)	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir uma média de 90% de participações dos alunos nas diversas saídas e em cada ano do PPM; • Aumentar, em 2 pp, a % de classificações superiores a 3 ou 13, na avaliação interna, em cada ano do PPM, em relação às médias obtidas nos últimos três anos, nas disciplinas envolvidas; • Garantir a satisfação de 90% dos alunos participantes.
Parcerias	Instituições a visitar; Câmara Municipal de Cinfães.
Participantes	Docentes das diversas disciplinas
Cronograma	Calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação: A ação será implementada ao longo dos 3 anos do PPM de acordo com o Plano Anual de Atividades e Orçamento. A mesma será monitorizada no final de cada período letivo e avaliada no final de cada ano letivo do PPM. Responsável: Coordenador de Ciclo.

4. GAAF

Eixo de Intervenção em que se insere	Eixo 2 - Gestão Curricular Eixo 3 – Parcerias e Comunidade
Áreas/Problemas a que se pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Insucesso escolar; • Indisciplina dentro da sala de aula em grupos específicos de alunos no ensino profissional e CEF.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto educativo que se enquadra(m) na ação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a autonomia/iniciativa dos alunos; • Motivar os alunos para o sucesso escolar; • Melhorar o comportamento dos discentes;
Objetivo(s) geral(is) do PPM	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir o comportamento disruptivo dos alunos; • Promover a educação para os valores Humanistas e para a Cidadania; • Fomentar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola.
Objetivos específicos da Ação	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir situações de indisciplina e de abandono escolar precoce; • Melhorar o sucesso escolar e a conduta dos alunos; • Proceder à formação de pais como estratégia de prevenção de diversas problemáticas.
Descrição	<p>Esta ação visa o acompanhamento dos alunos encaminhados para os serviços técnico pedagógicos numa abordagem global do seu desenvolvimento. Os alunos e respetivas famílias serão acompanhados por equipas multidisciplinares numa perspetiva de proximidade sistemática, através de um trabalho colaborativo e permanente.</p> <p>Esta ação visa ainda aumentar os índices de envolvimento parental, através da implementação de ações formativas com os Encarregados de Educação.</p>
Estratégias, metodologias e atividades	
Público-alvo	<p>Todos os alunos encaminhados provenientes das várias vias de ensino.</p> <p>Pais e Encarregados de Educação.</p>
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos sem medidas disciplinares durante o acompanhamento; • N.º de ordens de saída da sala de aula no 1.º período, no 2.º período e no 3.º período; • Percentagem de alunos envolvidos que melhoraram os seus resultados escolares; • Percentagem de presenças dos EE convocados nas sessões de formação ministradas pelo GAAF/SPO;

	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação dos pais/encarregados de educação com todas ações/sessões desenvolvidas.
Resultados esperados (meta)	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar, em 2 pp, a % de alunos sem medidas disciplinares durante o acompanhamento, em cada ano de duração do PPM; • Reduzir n.º de ordens de saída da sala em 40%, do 1.º para o 3.º período; • Melhorar em 50% dos resultados dos alunos envolvidos, do 1.º para o 3.º período; • Garantir que 50% dos E.E. convocados participam nas sessões de formação; • Garantir que 95% dos E.E. revelam satisfação com as sessões de formação.
Parcerias	Câmara Municipal de Cinfães; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Cinfães (CPCJ)
Participantes	Técnicos do GAAF/SPO; Equipa Multidisciplinar
Cronograma	<p>Calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação: A ação será implementada ao longo dos 3 anos para os alunos e Encarregados de Educação envolvidos. A mesma será monitorizada no final de cada período letivo e/ou no final de cada sessão/ação de envolvimento parental e avaliada no final de cada ano letivo do PPM.</p> <p>Responsável: Psicólogo.</p>

5. +Articulação

Eixo de Intervenção em que se insere	Eixo 2 – Gestão Curricular
Áreas/Problemas a que se pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> • Insucesso escolar; • Práticas Pedagógicas pouco diversificadas.
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto educativo que se enquadra(m) na ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares dos alunos; • Aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário em todas as ofertas educativas; • Promover a autorregulação do processo ensino-aprendizagem; • Promover a autonomia/iniciativa dos alunos;

Objetivo(s) geral(is) do PPM	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar os alunos para o sucesso escolar; • Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo dos docentes; • Diversificar atividades de ensino e aprendizagem assentes em metodologias ativas que estimulem o trabalho autónomo e colaborativo entre discentes e a sua capacidade de comunicação, nomeadamente o trabalho de projeto.
Objetivos específicos da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os resultados escolares dos alunos em todas as vias de ensino; • Promover o trabalho de projeto, com recurso a tecnologias inovadoras; • Promover o trabalho colaborativo de docentes; • Promover o desenvolvimento dos domínios de autonomia curricular (DAC).
Descrição	Pretende-se a articulação de conteúdos/aprendizagens essenciais entre as várias disciplinas do currículo.
Estratégias, metodologias e atividades	Realização de Projetos Integradores, no ensino profissional; Concretização de Domínios de Autonomia Curricular (DAC); Realização de atividades que envolvam a articulação curricular; Aprendizagem baseada em projetos.
Público-alvo	Todos os alunos.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de módulos em atraso por aluno (no ensino profissional); • Percentagem de classificações superiores a 3 ou 13 na avaliação interna (3.º ciclo e cursos científico humanísticos); • Percentagem de atividades que envolvem articulação curricular.
Resultados esperados (meta)	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a percentagem de módulos em atraso em 10%, relativamente ao ponto de partida; • Aumentar, em 2 pp, a % de classificações superiores a 3 ou 13 na avaliação interna, em cada ano do PPM em relação à média dos valores obtidos nos últimos três anos, nas disciplinas que promoveram a articulação; • Atingir a percentagem de atividades 50 % que envolvem articulação curricular.
Parcerias	Instituições locais/regionais ou nacionais.
Participantes	Docentes e técnicos especializados.
Cronograma	Calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação: A ação decorrerá ao longo do ano letivo, nos três anos do PPM. A mesma será monitorizada no final

	de cada período letivo e avaliada no final de cada ano letivo do PPM. Responsável: Coordenador do PE/Projeto TEIP.
--	---

6. Assembleias

Eixo de Intervenção em que se insere	Eixo 1 – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Áreas/Problemas a que se pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> Pouco envolvimento dos alunos e Encarregados de Educação na definição das ações a desenvolver pela escola;
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo que se enquadra(m) na ação	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a imagem da escola na comunidade local; Fomentar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola;
Objetivo(s) geral(is) do PPM	
Objetivos específicos da ação	<ul style="list-style-type: none"> Promover a reflexão sobre os vários aspetos da vida escolar; Envolver alunos e Encarregados de Educação na definição de ações da escola.
Descrição	Realização de sessões plenárias entre a direção e grupos de alunos e de Encarregados de Educação, promovendo o debate e a partilha de opiniões/sugestões sobre diversos assuntos da vida escolar.
Estratégias, metodologias e atividades	As sessões serão organizadas em grupos e agendadas, de acordo com o assunto a tratar.
Público-alvo	Todos os alunos e Encarregados de Educação.
Indicadores a monitorizar	<ul style="list-style-type: none"> Percentagem de Encarregados de Educação participantes nas sessões; Grau de satisfação dos participantes nas sessões. Número de sugestões implementadas face às propostas.
Resultados esperados (meta)	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação de 50% dos EE convidados para as sessões; Garantir que 90% dos envolvidos revelam satisfação nas sessões, em cada ano do PPM; Garantir que 50% das sugestões apresentadas são implementadas.
Parcerias	Não se verifica.
Participantes	Direção, GAAF
Cronograma	<p>Calendarização da implementação, monitorização e avaliação da ação: 1 assembleia com alunos por período e 2 assembleias com EE em cada ano do PPM. Poderão ser realizadas mais sessões caso se justifique.</p> <p>A ação será monitorizada no final de cada sessão e avaliada no final de cada ano letivo do PPM.</p> <p>Responsável: Direção</p>

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

É nossa intenção realizar um acompanhamento constante da evolução do Plano Plurianual de Melhoria (PPM). Assim, será realizada uma monitorização frequente dos indicadores estabelecidos, como forma de se verificar o nosso posicionamento relativamente às metas estabelecidas.

Em função da tipologia da ação em questão, serão monitorizados indicadores como: resultados escolares ao nível da avaliação interna e externa (médias e taxas de sucesso/insucesso); assiduidade (faltas justificadas e injustificadas); participações, medidas ou procedimentos disciplinares; percentagem de alunos que frequentaram uma determinada ação; percentagem de alunos que participaram numa determinada saída pedagógica; percentagem de alunos que frequentaram um determinado clube temático; taxa de reincidência dos alunos acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) por motivos disciplinares; desempenho escolar dos alunos acompanhados pelo GAAF; resultados em termos de assiduidade, disciplina e desempenho escolar de alunos envolvidos em determinadas ações; resultados de questionários sobre o grau de satisfação dos intervenientes/participantes em determinadas ações; número, média ou taxa de presenças em ações/sessões de formação; número de instituições com as quais foram estabelecidas parcerias; percentagem ou média de encarregados de educação presentes nas reuniões com o diretor de turma ou em atividades dinamizadas pela escola.

Com vista a operacionalizar a monitorização dos indicadores acima mencionados iremos utilizar as seguintes metodologias e instrumentos: análise estatística das pautas de avaliação interna e externa; leitura e análise do conteúdo dos relatórios das diferentes ações e atividades; tratamento da informação presente nos diferentes questionários de satisfação; análise das folhas de presenças dos encarregados de educação às reuniões com o diretor de turma; contabilização das participações, medidas e processos disciplinares.

O responsável pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação será o Coordenador da Equipa de Autoavaliação da Escola. Os elementos desta equipa que terão igualmente responsabilidades ao nível da recolha e tratamento dos dados serão o Coordenador do PPM, os dois coordenadores dos diretores de turma (o do Ensino Básico e Secundário e o do Ensino Profissional), e o representante do GAAF na Equipa de Autoavaliação. Os restantes membros da Equipa de Autoavaliação desempenharão funções de apoio à monitorização e avaliação do Plano.

Em termos de planificação dos momentos em que será feita a monitorização e avaliação do PPM (cronograma), o final de cada ano letivo será o momento fundamental eleito para analisar e reformular o Plano. No final de cada ano letivo é possível verificar se os resultados obtidos atingiram as metas intermédias estabelecidas e a distância a que nos encontramos das metas finais definidas.

Porém, no decorrer de cada período letivo e no final do mesmo, será feita, evidentemente, uma monitorização das diferentes ações, com base na análise dos resultados intermédios obtidos. O corpo docente terá conhecimento dos resultados da monitorização, através dos encontros pedagógicos, realizados semanalmente. Relativamente às avaliações intermédias realizadas no final de cada ano letivo, será dado conhecimento aos professores no início do ano letivo seguinte através das reuniões de departamento e do relatório final de autoavaliação. A comunidade educativa será informada da evolução do processo através das reuniões do Conselho Geral e da publicação de informações na página da Escola, de onde se deve destacar o já referido relatório final de autoavaliação. No início de cada ano letivo, e sempre que se julgue necessário, devem ser promovidas junto da comunidade educativa sessões de apresentação de resultados, reflexão e debate sobre o PPM.

Dos resultados obtidos a partir da monitorização e avaliação do Plano será dado conhecimento imediato ao perito externo, solicitando-se sempre a este um parecer sobre os resultados obtidos e as linhas de ação que este entende serem necessárias seguir, para que se consiga, no final do PPM, atingir as metas estabelecidas.

PLANO DE CAPACITAÇÃO

As temáticas e as ações a considerar, para a capacitação do pessoal docente e não docente, serão identificadas, de acordo com as necessidades específicas de cada ação de melhoria.

Ano letivo	Domínio	Grupo – Alvo	Tipologias	Temáticas/Ações	N.º de horas de formação	N.º de formandos
	Domínio A – Gestão de Sala de Aula; Domínio B – Articulação, comunicação, colaboração e supervisão pedagógica; Domínio C -Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias mais Sucesso.	Professores; Técnicos; Assistentes Operacionais; Assistentes Administrativos	TIPO 1 – Ambiente de sala de aula; TIPO 2 – Pedagogia diferenciada e Flexibilidade Curricular; TIPO 3 – Avaliação no processo de ensino-aprendizagem; TIPO 4 – Articulação, comunicação, colaboração e supervisão pedagógica; Tipo 5 – Monitorização e Avaliação.			
2018/2019	Domínio B	Professores de todos os grupos de recrutamento e técnicos	Tipo 2	A aprendizagem baseada em projetos e gestão curricular flexível	25 h	Todos os docentes
		Assistentes Operacionais		Manuseamento de alimentos	15 h	11
		Assistentes operacionais e técnicos		Qualidade no atendimento/relações interpessoais dos assistentes operacionais/técnicos	15 h	40

2019/2020	Domínio B		Tipo 2	Avaliação das aprendizagens em contexto da Flexibilidade curricular -	A definir	A definir
	Domínio A			Plataformas digitais	A definir	A definir
2020/2021	Domínio A		Tipo 1	Gestão da sala de aula	A definir	A definir

CRONOGRAMA

Ano:	2018/2019												2019/2020												2020/2021													
Ação	Mês:	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	
Oficinas		Português – do 7.º ao 12.º: 2h/turma = 32h/semana; História A -10.º, 11.º e 12.º 1h/turma = 12h/semana Geografia A – 11.º: 1h/turma =1h/semana Matemática e Matemática A - do 7.º ao 12.º: 2h/turma = 20h/semana												Português – do 7.º ao 12.º: 2h/turma = 32h/semana; História A -10.º, 11.º e 12.º 1h/turma = 12h/semana; Geografia A – 11.º: 1h/turma =1h/semana Matemática e Matemática A - do 7.º ao 12.º: 2h/turma = 20h/semana												Português – do 7.º ao 12.º: 2h/turma = 32h/semana; História A -10.º, 11.º e 12.º 1h/turma = 12h/semana; Geografia A – 11.º: 1h/turma =1h/semana Matemática e Matemática A - do 7.º ao 12.º: 2h/turma = 20h/semana												
Monitorização e Avaliação																																						
Assessorias		Física e Química A – 2h/turma = 8h/semana; Biologia e Geologia – 2h/turma = 8h/semana.												Física e Química A – 2h/turma = 8h/semana; Biologia e Geologia – 2h/turma = 8h/semana.												Física e Química A – 2h/turma = 8h/semana; Biologia e Geologia – 2h/turma = 8h/semana.												
Monitorização e Avaliação																																						
Saídas Pedagógicas		Todas as disciplinas/turmas/anos												Todas as disciplinas/turmas/anos												Todas as disciplinas/turmas/anos												
Monitorização e Avaliação																																						
GAAF		Todos os alunos encaminhados; 1 mediador; 1 psicólogo; 1 assistente social.												Todos os alunos encaminhados; 1 mediador; 1 psicólogo; 1 assistente social.												Todos os alunos encaminhados; 1 mediador; 1 psicólogo; 1 assistente social.												
Monitorização e Avaliação																																						
+articulação		Ao longo do ano letivo												Ao longo do ano letivo												Ao longo do ano letivo												
Monitorização e Avaliação																																						
Assembleias		1 assembleia com alunos por período e 2 assembleias com EE em cada ano do PPM. Poderão ser realizadas mais sessões caso se justifique.												1 assembleia com alunos por período e 2 assembleias com EE em cada ano do PPM. Poderão ser realizadas mais sessões caso se justifique.												1 assembleia com alunos por período e 2 assembleias com EE em cada ano do PPM. Poderão ser realizadas mais sessões caso se justifique.												
Monitorização e Avaliação																																						

Legenda:  Duração da ação Monitorização Avaliação

Apresentado e apreciado em reunião de Conselho Pedagógico de 08/05/2019

O Diretor

(Avelino Evaristo Rosa Cardoso)

Apresentado e apreciado em reunião de Conselho Geral de 16/07/2019

A Presidente do Conselho Geral,

(Isabel Maria Ferreira Mendes da Costa)